

Grupo Ibmecc é vendido para DeVry Brasil por R\$ 699 milhões

Aquisição marca entrada do grupo educacional americano no Rio de Janeiro

A DeVry Brasil, braço do DeVry Education Group (EUA) no país, anunciou ontem a compra do Grupo Ibmecc por R\$ 699 milhões. A transação cobre 96,4% das ações da instituição que, no total, estaria avaliada em R\$ 725 milhões. O negócio marca a entrada do grupo americano no Rio de Janeiro, reforçando a chegada à Região Sudeste, um ano atrás, com a aquisição da Damásio Educacional, em São Paulo. Promete funcionar também como alavanca para o crescimento da DeVry numa faixa mais top da educação superior.

— Nosso foco está em trazer para o grupo as faculdades que são referência em suas áreas no país. O Ibmecc será uma espécie de rede conceito para a DeVry Brasil, nosso maior negócio até aqui. É uma entidade de referência, um ativo resiliente e uma marca de desejo, mesmo em períodos de crise. Além disso, a partir de maio de 2016, poderemos planejar a abertura de uma unidade Ibmecc em São Paulo — explica Carlos Degas Filgueiras, diretor executivo da DeVry Brasil.

Os 3,6% restantes do Ibmecc estão nas mãos de investidores minoritários. A partir de hoje, explica Degas, eles serão notificados sobre a transação e terão um prazo para se manifestar sobre se querem ou não vender suas ações para a DeVry. O valor da aquisição equivale a quase três vezes o faturamento líquido do Ibmecc em todo o ano de 2015, estimado em R\$ 235 milhões. E supera o total de investimentos do grupo educacional americano desde sua entrada no Brasil, em 2009, de R\$ 570 milhões.

— A DeVry adotou a estratégia de comprar faculdades e instituições de ensino de nível acima da média nacional. A posição do Ibmecc poderia ser classificada como premium e justifica em parte o valor do negócio. É um grupo com menos alunos, mas com mensalidade de preço mais alto. A porta de entrada para o mercado de São Paulo é outro componente nesse preço — avalia Bruno Giardino, analista do Banco Santander.

DE OLHO EM SÃO PAULO

A restrição para atuar no mercado de São Paulo tem a ver com a história do grupo. O Ibmecc foi criado em 1970 no Rio como Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais, tendo lançado o primeiro MBA em Finanças do país em 1985. Dois anos depois, abriu uma unidade em São Paulo. Em 1999, houve uma cisão do negócio, com o surgimento do Ibmecc, que fica com toda a parte de educação. Até que, em abril de 2004, a unidade de São Paulo é doada ao Instituto Veris, sem fins lucrativos, sob o nome de Ibmecc São Paulo e, em 2009, passa a se chamar Insper. Neste ano, o

Ibmec e o Insper assinaram um acordo que determinava que a marca Ibmec não atuaria em São Paulo até maio de 2016.

O término do acordo, portanto, dá sinal verde à expansão do Ibmec a São Paulo.

— A abertura de uma unidade em São Paulo só deve acontecer em 2017, pois depende de autorização junto ao Ministério da Educação. Mas, já no ano que vem, é possível dar início a cursos corporativos na capital paulista — conta Degas.

PUBLICIDADE

Claudio Haddad, presidente do Conselho de Administração do Ibmec e também presidente do Conselho Deliberativo do Insper, comemora o fechamento do negócio:

— Acreditamos que era o momento para fazer a operação. Fomos ao mercado verificar se havia investidores interessados em manter a qualidade do projeto pelo preço que acreditávamos ser justo pelo ativo — conta ele, que se desfez de sua participação de quase 30% no Ibmec.

Também deixa o negócio o Capital Group, de fundos de private equity e que fez aporte de R\$ 130 milhões no grupo educacional Ibmec em 2010. De lá para cá, o Ibmec investiu na ampliação das atividades — chegou a Belo Horizonte e Brasília, inaugurou uma segunda sede no Rio, na Barra da Tijuca. E conta hoje com atividades relevantes em ensino à distância.

Outro fator que pesou no negócio foi o baixo nível de exposição ao Fies pelo Ibmec, de apenas 10,9% da receita. No caso da DeVry Brasil, que tem 120 mil alunos em 16 instituições de ensino no país, sobretudo nas regiões Norte e Nordeste, além da Damásio Educacional, em São Paulo, a fatia chega a 30% da receita.

— Juntos, teremos 135 mil alunos e 25% de exposição ao Fies. O programa federal de financiamento estudantil tem de continuar porque é a única maneira de fazer inclusão no país. Mas nós ficamos mais confortáveis, considerando o panorama político-econômico, quanto menor a dependência de programas governamentais — reconhece Degas.

A aquisição do Ibmec pela DeVry impressiona pelo preço proporcional. A Kroton Educacional, gigante na área de educação privada no país, por exemplo, soma mais de um milhão de alunos apenas no ensino superior ou em cursos de pós-graduação, tem 130 campi. No último mês de outubro, a Kroton anunciou a venda da Uniasselvi, de ensino à distância, para uma subsidiária do Fundo Carlyle, a TCG Gestor, à BRL Trust Investimentos e à Vinci Capital, numa transação que

pode chegar a R\$ 1,1 bilhão.

AÇÕES DA DEVRY SOBEM NOS EUA

O DeVry Education Group nasceu em 1931 em Chicago. Soma hoje 110 mil alunos distribuídos em mais de 90 campi em 30 países. Ontem, as ações da companhia subiram 3,05%, chegando a US\$ 24,69. No ano, porém, acumulam queda superior a 45%. Anteontem, o grupo estava avaliado em US\$ 1,52 bilhão. Nos Estados Unidos, as operações estão distribuídas em áreas como tecnologia, medicina, medicina veterinária e enfermagem. Outro pilar importante são os cursos preparatórios para concursos e certificações. A atuação está mais focada na base da pirâmide, explicou Degas.

PUBLICIDADE

Também nos EUA, o nome da DeVry é citado em processos que acusam o grupo de práticas irregulares de mercado, como subornar alunos em troca de boas avaliações e driblar a legislação americana para o segmento de instituições privadas de ensino e que visam ao lucro. Indagada sobre o assunto, a companhia respondeu que vem prestando as informações necessárias às autoridades competentes para o esclarecimento do caso.

No Brasil, a DeVry deu seu primeiro passo com a aquisição do Grupo Fanor, no Ceará, em 2009. O foco, aqui, está na aquisição de faculdades que estejam entre as cinco melhores em suas localidades, explica o diretor executivo do grupo no Brasil. Segundo Degas, a meta é oferecer qualidade acadêmica, infraestrutura e experiência internacional aos alunos.

— O Ibmecc tem professores espetaculares e alunos aplicados. Equipe, estrutura e cursos serão mantidos. Vamos avaliar, a partir de agora, o que pode ser agregado à operação — conta Degas.

Leia mais sobre esse assunto em <http://oglobo.globo.com/economia/grupo-ibmec-vendido-para-devry-brasil-por-699-milhoes-18301769#ixzz3uZi0aovQ>

Fonte: O Globo

Data: 16/2/2015